

## Brasil registra quase 1.800 focos de incêndio nas últimas 24 horas

Nordeste lidera com 661 focos ativos no período; região Sul apresenta crescimento de 1.623%, na primeira quinzena, em relação ao mesmo período de 2023

Beto Souza da CNN

16/09/2024 às 14:10 | Atualizado 19/09/2024 às 08:07



O Brasil registrou 1.795 focos de [queimadas](#), nas últimas 24 horas. Segundo os últimos dados, disponíveis nesta segunda-feira (16), a região Norte do país concentrou o maior número de focos de incêndio, seguido pelo Nordeste. Os dados são do [Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais \(INPE\)](#).

Os números mostram que, somente na primeira quinzena de setembro, foram 57.312 focos ativos registrados pelo INPE. O número para primeira quinzena do mês mostra crescimento de 132%, em relação ao mesmo período de 2023, quando 24.658 focos foram registrados.



# PANORAMA DO FOGO: ESTADOS LUTAM PARA COMBATER CHAMAS

Ainda em relação à primeira quinzena de setembro, os dados apontam que o Nordeste é a única região que apresentou queda nos números. Todas as outras regiões apresentaram aumento de registros em setembro, em relação à primeira quinzena do mês de 2023. A região Sul apresenta crescimento de incríveis 1.623%.

## Números por região

A região Norte registrou 536 novos focos de incêndio nas últimas 24 horas. O número total de focos de setembro mostram 25.837 registros, que representam aumento de 77,4%, em relação ao mesmo período de 2023, quando 14.560 focos foram registrados.

O Nordeste lidera entre as regiões com mais focos de incêndio nas últimas 24 horas. A região contabilizou 661 casos. O número total de focos de setembro mostram 5.723 registros, que representam queda de 9,3%, em relação ao mesmo período de 2023, quando 6.310 focos foram registrados.



## BOMBEIROS EXTINGUEM MAIS DE MIL INCÊNDIOS EM TRÊS DIAS NO RJ

A região Centro-Oeste é a terceira que mais registrou focos de incêndio nas últimas 24 horas, com 205 novos casos. O total de focos em setembro nessa região já chega a 18.986, evidenciando a dimensão do problema.

Os dados representam aumento de 598%, em relação ao mesmo período de 2023, quando 2.717 focos foram registrados. As queimadas nessas regiões afetam principalmente áreas de vegetação nativa, como o Cerrado e a Caatinga.

No Sudeste, foram registrados 391 focos nas últimas 24 horas. A região contabilizou 5.818 focos de queimadas, na primeira quinzena de setembro. Os números representam aumento de 472%, em relação a 2023, quando 1.016 focos foram registrados.

Na região Sul, apenas 2 focos de queimadas foram registrados nas últimas 24 horas. Na primeira quinzena de setembro, a região contabilizou 948 focos de queimadas. Os números representam aumento de 1.623%, em relação a 2023, quando 55 focos foram registrados.

### Tópicos

- [Incêndio](#)
- [Queimadas](#)

